

\*\*\*\*\*

---

**PROJECTO**

**DE**

**GESTÃO PREVISIONAL**

**ANO CIVIL DE 2014**

---

\*\*\*\*\*

## **1 - Preâmbulo**

Compete ao Conselho de Administração da Loures Parque EM elaborar e propor à Assembleia-Geral e Câmara Municipal de Loures os documentos de gestão previsional atento a sua visão estratégica para a empresa, considerando o seu objecto social, as competências delegadas, não descurando o princípio que caberá à Câmara Municipal as orientações gerais no tocante a zonas de estacionamento, conjugado com o contrato de gestão

É estabelecido como princípio de gestão de natureza imperativa **a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro da empresa.**

Nos termos legais, a gestão das empresas municipais, deve articular-se com os objectivos prosseguidos pela Câmara Municipal, assegurando a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro, apresentando resultados anuais equilibrados.

A missão atribuída estatutariamente à Loures Parque EM deverá ser prosseguida em toda a sua extensão.

Serão estabelecidas as orientações estratégicas a aprovar pela câmara Municipal e reflectidas no contrato de gestão com a administração e definidas na assembleia-geral.

Os documentos de gestão previsional assentam em resultados anuais equilibrados, bem como no princípio da transparência financeira.

A empresa seguirá os princípios estabelecidos no decreto-lei 133/2013 de 3 de Outubro e, nessa matéria **deverá cumprir com a missão e os objectivos que lhes estão atribuídos**, usar as fontes de financiamento de recursos próprios e elaborará no tempo próprio os relatórios sobre o cumprimento da missão e a execução orçamental.

A empresa detém poderes de autoridade no tocante á fiscalização do estacionamento em todos os arruamentos inseridos nas zonas de estacionamento de duração limitada. Nesta matéria está vinculada aos princípios legalmente estabelecidos.

Os documentos de gestão previsional para 2014 seguirão a linha de evolução e sustentabilidade dos anos anteriores com as devidas adaptações achadas por necessárias mas sempre sem desvirtuar o **princípio fundamental de equilíbrio económico-financeiro**.

Nos termos legais apresentam-se os documentos de gestão previsional 2014, sendo disciplinados por:

- Plano de actividades anual
- Plano de investimento anual
- Orçamento anual
- Demonstração de resultados por natureza
- Balanço Previsional
- Demonstrações de fluxo de caixa
- Demonstração das alterações do capital

Optou-se por se fazer um orçamento restritivo do ponto de vista dos proveitos e minimizando os custos.

Atento o critério do equilíbrio económico – financeiro, bem como o princípio geral de que as empresas municipais deverão ter esse equilíbrio mas não devem ter como fim principal o lucro no sentido económico, aposta-se numa política de preços acessível e moderada.

Todo o investimento será suportado por proveitos próprios da empresa.

O equilíbrio económico e financeiro só se consegue se as zonas de estacionamento de duração limitada se mantiver em iguais circunstâncias ou semelhantes bem como se a missão a que a empresa está adstrita não for descurada.

O pessoal da empresa está já definido no mínimo possível para o cumprimento da missão, não havendo aqui qualquer folga de redução de custos.

## **2 - Plano de actividades**

No decorrer do primeiro trimestre serão objecto de apreciação e aprovação por parte da Câmara Municipal e assembleia-geral da empresa as orientações estratégicas, bem como o contrato de gestão a celebrar com a administração.

3



Actualização permanente do sitio da internet com a informação obrigatória decorrente da lei do sector empresarial local, bem como da demais informação útil para os utentes, tais como regulamento geral de estacionamento, regulamentos específicos das zonas de estacionamento de duração limitada, taxas aplicáveis.

É uma preocupação constante o investimento contínuo interno, bem como o ordenamento do estacionamento em termos de sinalização.

No investimento interno serão modernizados tecnologicamente diversos postos de trabalho em continuação ao que já foi implementado no ano 2013.

No ordenamento do estacionamento, prevê-se a marcação necessária das bolsas de estacionamento de forma a manter permanentemente os lugares destinados ao estacionamento devidamente marcados.

Torna-se necessário em diversos locais das zonas de estacionamento **marcar e individualizar lugares destinados a motociclos** (isentos do pagamento da taxa de estacionamento) com sinalização vertical e horizontal. Deverão ser aproveitados lugares próximos dos cruzamentos com a distância legalmente estabelecida criando assim maior visibilidade para peões e condutores.

É competência da Loures Parque EM, conforme delegação de poderes efectuada pela Câmara Municipal, inserta nos seus estatutos, a gestão directa e indirecta do estacionamento á superfície nas zonas de estacionamento de duração limitada.

Assim, estão sob a gestão da Loures Parque EM o estacionamento em todos os arruamentos inseridos nos regulamentos específicos aprovados pela Câmara Municipal.

Neste sentido é também competência da Loures Parque a fiscalização do estacionamento e o levantamento de autos de contra ordenação por infracções previstas no código da estrada, bem como a fiscalização de ocupação da via pública temporariamente nas zonas sob a sua gestão.

É ainda responsabilidade da Loures Parque a sinalização vertical e horizontal que ordena e regula o estacionamento de acordo com a legislação em vigor nas zonas sob a sua gestão. Aqui, haverá uma integral afinidade com o DOME no sentido de se implementarem as melhores soluções técnicas de apoio à mobilidade.

Está previsto a criação de algumas bolsas de estacionamento em reentrância de forma a cumprir o estipulado no código da estrada em termos de segurança. Neste aspecto será necessário junto a cruzamentos criar novos lugares de estacionamento criando nos passeios as designadas “ilhas”.

A fiscalização do estacionamento é um meio essencial ao seu ordenamento como pressuposto de uma mobilidade mais sustentável.

É uma preocupação manter as zonas de estacionamento ordenadas de forma que as viaturas estacionem em espaços apropriados, mantendo o normal fluxo de trânsito, evitando-se o estacionamento abusivo.

Será actualizado o plano de prevenção da corrupção e infracções conexas de forma a cumprir e manter actualizadas diversas regras e minimizar eventuais comportamentos desviantes.

Será implementada uma aplicação informática disponível “on line” para localização de viaturas removidas dando informação aos utilizadores da localização da viatura e demais condições de levantamento da mesma. Era uma falha existente no sistema que deixava os utilizadores desprevenidos quanto à localização da viatura removida.

Será também implementada uma solução desenvolvida pela “Portugal Telecom” para pagamento móvel da taxa de estacionamento.

No ano 2014 estão criadas as condições para a empresa se credenciar nas boas práticas administrativas e de acordo com norma ISO.

## **2.1 - Sistema de autos de denuncia e noticia**

A  
B

O sistema de autos de contra ordenação está totalmente informatizado e automatizado com registos “on-line”bem como o acesso ao sistema da ANSR (SIGA) para controlo dos mesmos.

Todas as denúncias por eventuais infracções rodoviárias da competência da Loures Parque EM são emitidas através de PDA e automaticamente inseridas em sistema informatizado denominado por “Softpark”. Este sistema deverá manter-se em sistemática actualização em 2014, sendo um instrumento essencial de gestão e produtividade.

Através deste sistema continuar-se-á a facilitar o pagamento de avisos por mero descuido de pagamento atempadamente, desincentivando o cometimento da infracção.

Este sistema fornece todos os indicadores de todas as acções de fiscalização de viaturas.

As eventuais infracções por falta de pagamento da taxa de estacionamento ou de outro tipo também está totalmente integrada em sistema informático e cujas notificações ocorrem no período de 30 dias.

Assim, deverá manter-se o sistema implementado em meados de 2013 e cujo processamento é feito através da “Mailtec”. Este sistema permite diminuir a carga de trabalho humano, melhora a eficácia e evita o erro ou a negligência de acções. O sistema veio anular por completo a prescrição de acções que não eram levadas a cabo por falta de meios necessários.

Este sistema permite um cruzamento de dados entre a Loures Parque EM e a ANSR e uma verificação efectiva de todas as acções levadas a cabo no estacionamento abusivo.

O sistema de contra ordenações está totalmente integrado com o sistema da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – ANSR – através do sistema SIGA onde ficam registados todos os autos e cobrança dos mesmos.

Dos proveitos oriundos das coimas aplicadas, cabe a quantia de 35% para o Ministério das Finanças e de 10% para a ANSR (autoridade nacional de segurança



rodoviária) e 55% para a Loures Parque EM. (aqui uma nota critica - não se vislumbra a virtualidade de o MF participar na distribuição do produto das coimas – sem qualquer participação positiva)

Assim, no decorrer de 2014 prevê-se um maior fluxo de autos de denúncia e respectivo pagamento, incentivando a obtenção do título de estacionamento.

## **2.2- - Do pessoal de fiscalização**

O pessoal de fiscalização continuará a ter formação contínua, valorizando a sua acção. Todos os agentes estão credenciados ao exercício da sua função junto da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

É uma preocupação permanente o seu uniforme e que este seja visível e identificador da função.

O uniforme será objecto de reforço das peças achadas por necessárias.

A equipa de fiscalização manter-se-á inalterada e é composta por elementos estritamente necessários á função. Existem equipas apeadas que são distribuídas pelas diversas zonas de estacionamento. Estes elementos conforme se referiu anteriormente, usam PDA para registar as suas acções de fiscalização.

Para além destes elementos existem três equipas compostas por dois elementos cada destinadas a proceder aos bloqueamentos de viaturas em infracção. Estas equipas fazem-se transportar em viaturas caracterizadas da Loures Parque e estas estão equipadas com computador portátil para emissão e registos dos autos “on line”. Esta medida foi introduzida em meados de 2013 e vem ao encontro do estipulado no plano de prevenção da corrupção e infracções conexas.

Estas equipas estão obrigadas legalmente a receber o valor das coimas pagas no acto de verificação da contra ordenação, bem como o valor das taxas de bloqueamento. Neste sentido e devido á responsabilidade de lidar com dinheiro será atribuído a cada equipa em que ambos os elementos têm responsabilidade solidária das acções subsídio legal de abono para falhas.

É também um elemento da fiscalização que diariamente dá suporte e apoio ao parque de Sacavém, quer em termos de avenças mensais, quer na entrega de viaturas removidas.

A

A recolha de cofres dos parcometros e a manutenção diária destes é efectuada por elementos da fiscalização.

A Loures Parque EM dispõe ainda de dois elementos de fiscalização com viatura destinada a remoção de viaturas.

### **2.3 – Do pessoal administrativo**

O pessoal administrativo é o adequado ao exercício das funções que se tornam necessário efectuar.

Continuará a ser facultada acções de formação, nomeadamente aos elementos afectos aos recursos humanos e contabilidade de forma a haver uma actualização permanente dos conhecimentos.

Nesta área temos um elemento permanente no atendimento em Moscavide e que deverá ser mantido em 2014.

### **2.4 – Dos residentes e autorizações de estacionamento**

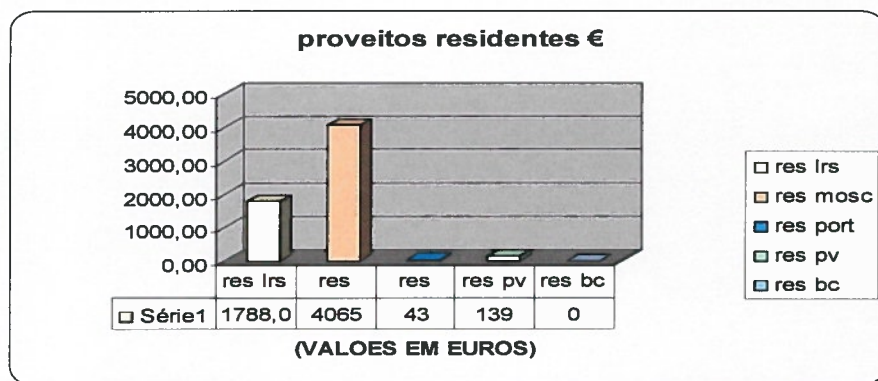
Os residentes que preencham os pressupostos do regulamento geral de estacionamento que foi aperfeiçoado em meados de 2013 (R001-6/LP/13) podem requerer a atribuição de dístico de residente que lhe confere o direito de estacionar gratuitamente. **Cada residente** tem o direito de obter até **três dísticos**, ou seja, dísticos para três viaturas. Optou-se por atribuir dístico por residente e não por fogo a fim de se flexibilizar o sistema. O dístico tem a duração de um ano e um custo de 2€ para o primeiro dístico.

Uma das condições de atribuição de dístico de residente é que a viatura seja portadora de seguro obrigatório e inspecção se aplicável. Esta condição deverá manter-se em 2014 e, foi imposta na actualização do regulamento a fim de evitar o abandono sistemático na via pública de viaturas abandonadas mas portadoras de dístico dificultando a sua remoção.

Prevê-se como proveitos dos dísticos de residentes a quantia de 6.035 €

Handwritten signature or mark.

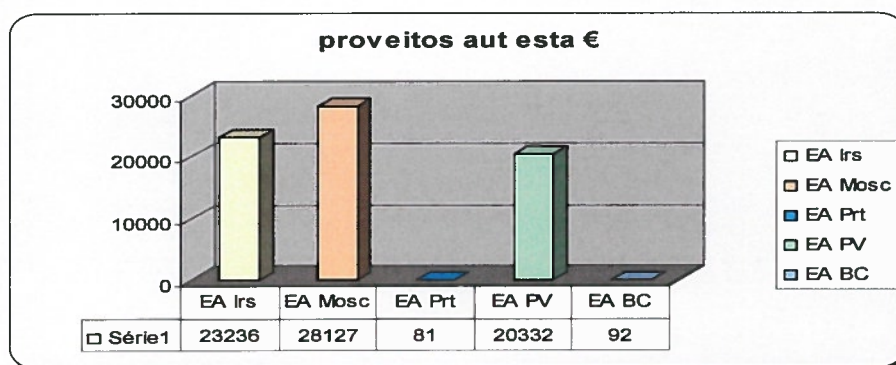




Desde sempre que foi concedido aos trabalhadores e comerciantes que exerçam as suas funções em zona de estacionamento de duração limitada a possibilidade de obterem autorização de estacionamento nas modalidades mensal, trimestral, semestral e anual e cujos preços são moderados e muito inferiores ao pagamento do estacionamento normal.

O preço mensal está estabelecido nos regulamentos específicos, evitando desta forma qualquer discricionariedade. Os restantes preços são estabelecidos pelo conselho de administração com base no preço mensal. Em regra o preço diário das autorizações de estacionamento situa-se entre 0,50 € e 1 €.

Os proveitos das autorizações de estacionamento deverão atingir o montante de 71.864 €



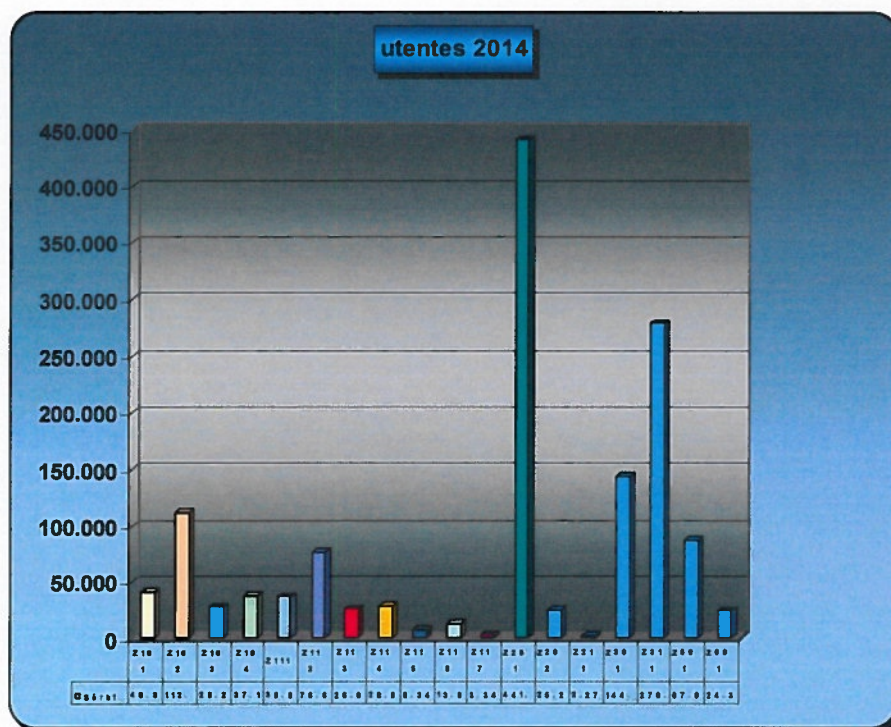
Para o cumprimento destes objectivos a Loures Parque dispõe de um centro de atendimento em Moscavide e outro em Loures. Os requerimentos também podem ser solicitados via fax ou net. O serviço é assegurado por três elementos administrativos e manter-se-ão no decorrer do ano.

No Prior Velho foi estabelecido um sistema único em Portugal de avenças semanais através de cartão codificado em que cada aderente obtém a sua autorização semanal via parcómetro e para determinada matrícula e cujo custo é de 2,15 € por semana.

Este sistema evita a deslocação das pessoas ao centro de atendimento. As autorizações que não sejam semanais são requeridas via electrónica e são entregues aos seus destinatários no local de trabalho pela fiscalização. Evita-se que os trabalhadores das diversas empresas sediadas no Prior Velho se desloquem a fim de obter a autorização de estacionamento.

## 2.5 - Previsão de Utentes nas zonas de estacionamento

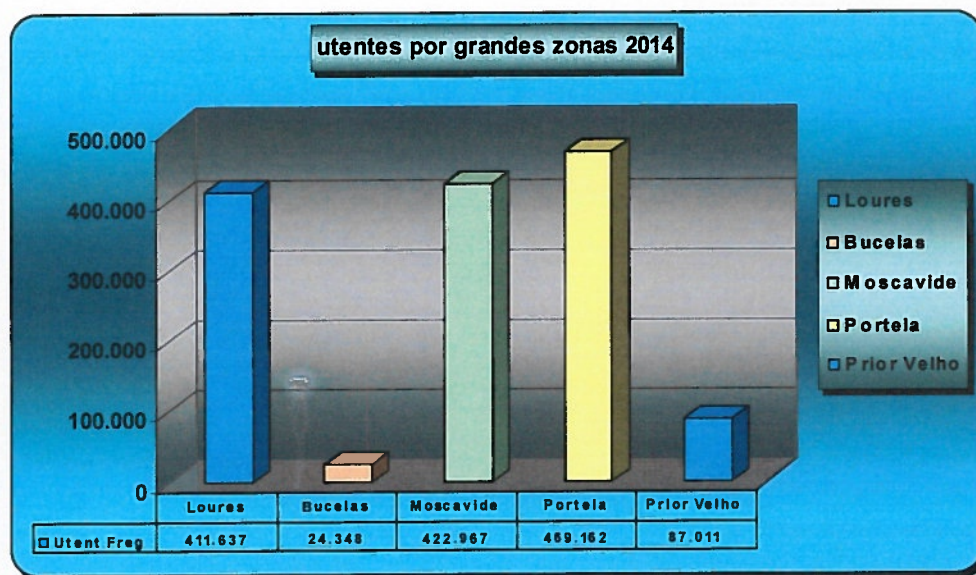
A manterem-se as mesmas zonas de estacionamento ou de forma semelhante, prevê-se que em 2014 o número de utentes que frequentam as referidas zonas e que obtêm título de estacionamento se situe na ordem de 1.415.123.



As zonas de estacionamento não têm as mesmas características e dimensões daí não haver um fluxo homogéneo de utentes.

Porém as grandes zonas como Portela, Moscavide e Loures mantêm-se muito semelhantes.



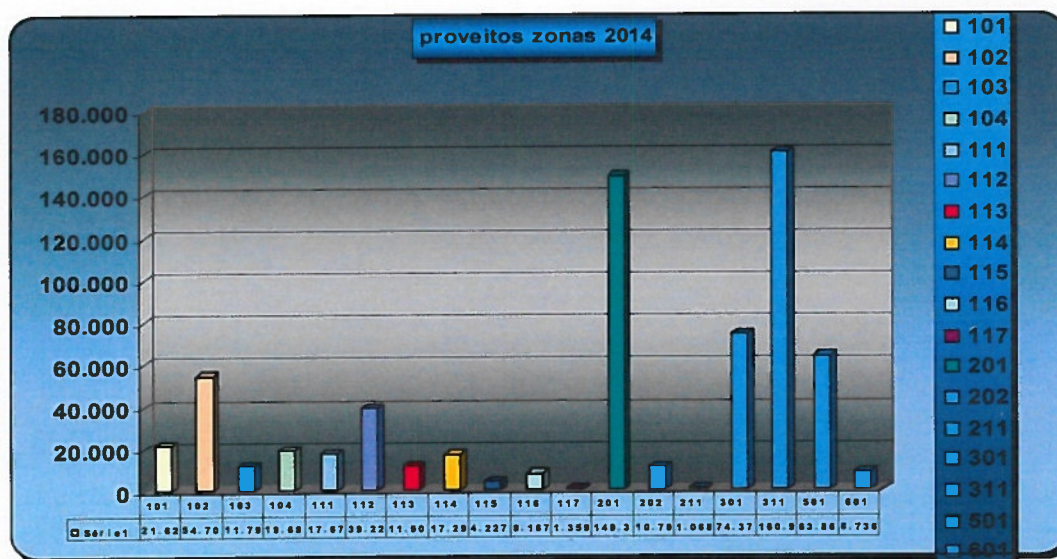


Verifica-se uma grande procura junto das zonas de concentração de serviços e comércio. Mas, verifica-se também uma frequência razoável nas zonas periféricas pelo que se justifica a sua existência em termos de controlo do estacionamento até para proteger em termos de estacionamento os residentes dessas zonas.

## 2.6 – Previsão de proveitos nas zonas de estacionamento

Os proveitos oriundos das taxas de estacionamento obtidas através dos parcometros devem atingir o montante de **676.828 €**.

A media que cada utilizador gasta situa-se ao nível da 1ª hora de estacionamento.

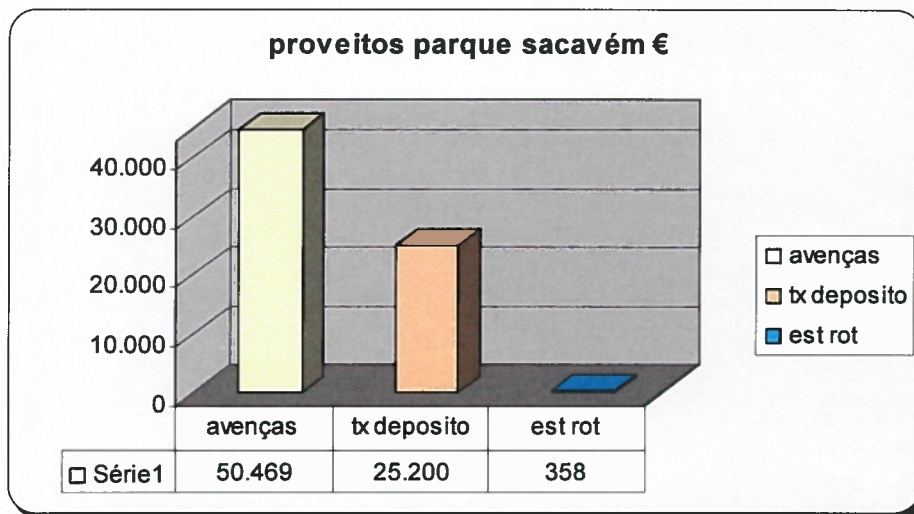




## 2.7 - Parque de Sacavém

O parque de Sacavém gere proveitos próprios que cobrem as suas despesas. O parque tem como factor predominante a vertente de residentes. O estacionamento de rotatividade é insignificante.

Optou-se por reservar no parque uma área destinada ao parqueamento de viaturas removidas da via pública e tal vertente acentua os proveitos do parque uma vez que a taxa de depósito reverte para este centro de custos.



## 2.8 – Taxa de estacionamento

Actualmente a taxa de estacionamento é liquidada via parcómetro. Também há a possibilidade de adquirir títulos de estacionamento denominados “raspadinhas”. Estes títulos dão a possibilidade de estacionar pelo período de 1H.

Nesta matéria diversos restaurantes aderiram à “raspadinha restauração” com um preço muito acessível para um período de 2H e que é oferecida pelo restaurante ao cliente. Estas raspadinhas têm apostado a publicidade do restaurante aderente.

Em 2014 prevê-se intensificar o uso deste tipo de títulos. As raspadinhas estão à venda em diversos locais das zonas de estacionamento.

Também em 2014 será implementada a solução do pagamento móvel da taxa de estacionamento, evitando que os utilizadores se desloquem ao parquímetro e renovando a sua validade via “on line”.

A fiscalização no acto de fiscalização da viatura por falta de título de estacionamento coloca sempre um aviso de regularização da situação, ou seja, nos termos regulamentares o pagamento da taxa de estacionamento via multibanco. Desta forma evita-se o cometimento da infracção.

Por esta via estima-se que em 2014 sejam liquidados 10.500 avisos de regularização no montante de 34.231 €.

## **2.10 – Bloqueamentos, remoções e contra ordenações**

A acção de bloqueamento e remoção de viaturas é fundamental para o equilíbrio económico-financeiro da empresa e, consequentemente serve para moralizar todo o sistema.

Pese o facto de nesta matéria o código da estrada ser de aplicação directa, a fiscalização tem-se norteado pelo principio de que nenhuma viatura é sujeita a bloqueamento por falta de pagamento da taxa de estacionamento **que não estejam decorridos pelo menos 30 minutos após a primeira fiscalização**. Esta medida permite sempre duas acções de fiscalização á viatura em causa para que de facto haja a possibilidade de regularizar a situação.

Os valores a cobrar pela taxa de bloqueamento ou remoção derivam directamente do estipulado nas portarias 1424/01 com as alterações introduzidas pela portaria 1334F/10 e, a Loures parque EM é obrigada a receber essas quantias não estando ao seu alcance diminuir ou aumentar esse valor.

Estas taxas obrigatoriamente conforme decorre da lei são cobradas no acto da entrega da viatura.

Continuar-se-á a usar este tipo de acções para o estacionamento abusivo tais como em cima das passadeiras, passeios, cargas e descargas, faixa de rodagem, 2ª fila, lugar de deficientes Nesta matéria nota-se uma boa evolução comportamental dos utentes respeitando as normas vigentes, devido às acções de fiscalização.

A

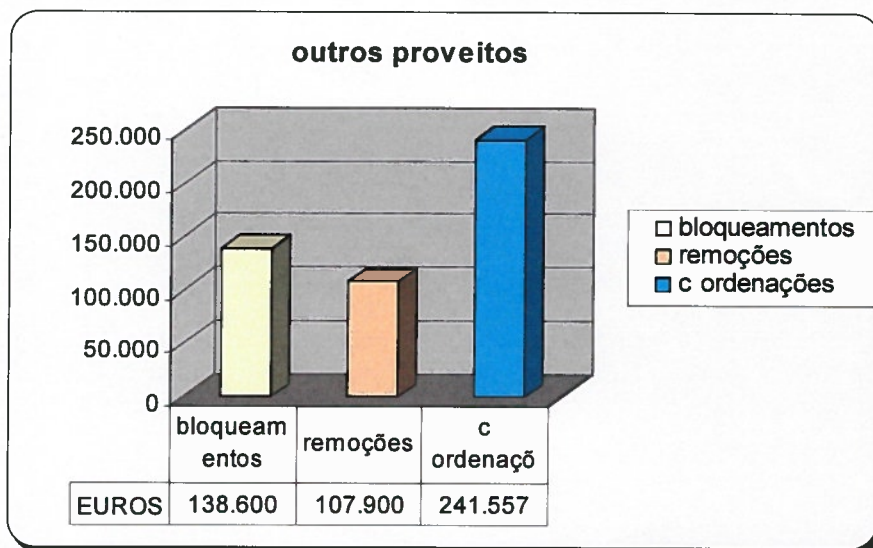


Conforme se referiu anteriormente, o sistema de contra ordenações sofreu uma actualização e está totalmente informatizado e automatizado. As notificações passaram a ser integradas em sistema da “Mailtec” com ligação ao sistema “Softpark”.

Este facto implica que após registo da infracção via PDA pelo agente de fiscalização o sistema está disponível para efectuar a consulta à base de dados do IRN a fim de identificar o proprietário e fazer de imediato a notificação da contra ordenação. Esta virtualidade do sistema veio colmatar a inércia humana, melhorar a eficácia do sistema.

Prevê-se em 2014 um aumento significativo das contra ordenações praticadas, considerando que do total das acções de fiscalização apenas duas vertentes se acentuam – situações que se regularizam – e as que originam notificações – ficando assim coberta a totalidade das acções de fiscalização.

Os proveitos desta rubrica devem atingir a quantia de 488.057 €



Considerou-se que das notificações efectuadas sejam liquidadas 40% das mesmas.

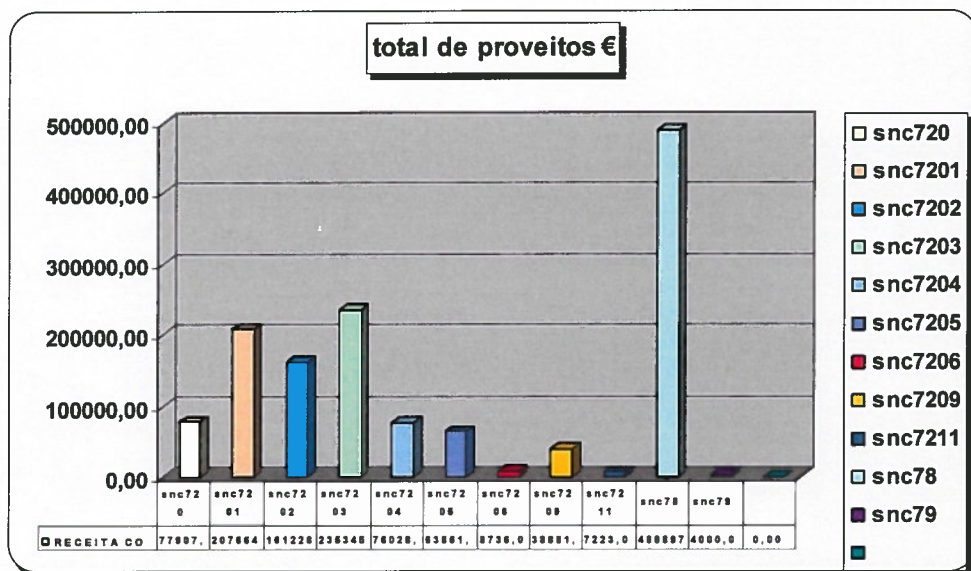
### 3 – Total dos proveitos

O total dos proveitos da conta SNC72 oriundos dos parcometros, autorizações de estacionamento, residentes, parque de Sacavém cifra em 876.873 €

A totalidade dos ganhos deverão situar-se no montante de 1.369.770 €.

*[Handwritten signature]*





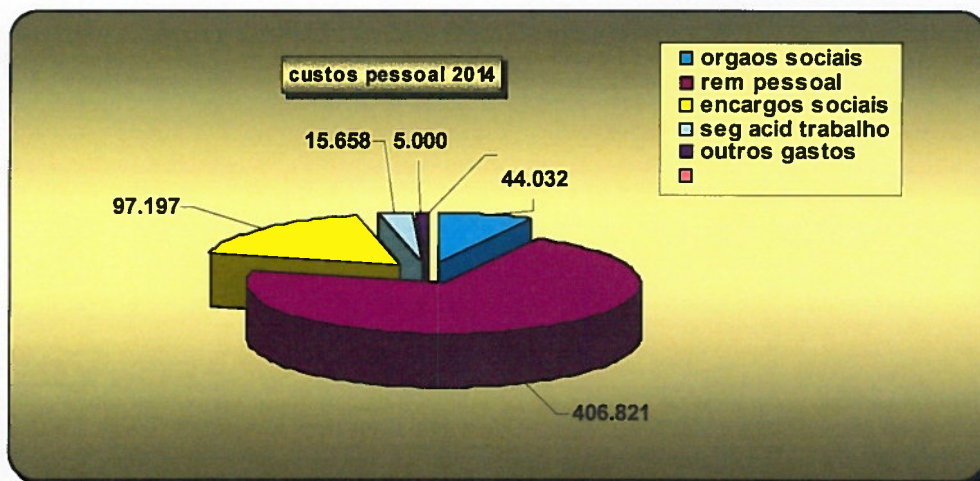
#### 4 - Custos

Os custos manter-se-ão atento o princípio do equilíbrio económico-financeiro.

##### 4.1 - Custos com pessoal

Conforme se referiu anteriormente o quadro de pessoal está reduzido ao mínimo indispensável ao cumprimento da missão da Loures Parque EM.

Nesta rubrica de previsão não se considerou os cortes previstos no orçamento do estado para 2014. (também aqui não se compreende a sua aplicação cega e imperativa) Os custos serão na ordem de 563.708 €. A verificarem-se os cortes previstos no OE14 serão na ordem de 3,08%.



Já foi considerado o corte no subsídio de refeição que era de 6,47€/dia para 4,27€/dia conforme determina o decreto-lei 133/13.

BA

<b>Custos Pessoal</b>		<b>Ganhos Parcómetros</b>	
	65,20%		
<b>Custos pessoal</b>		<b>Ganhos totais</b>	
		41,66%	

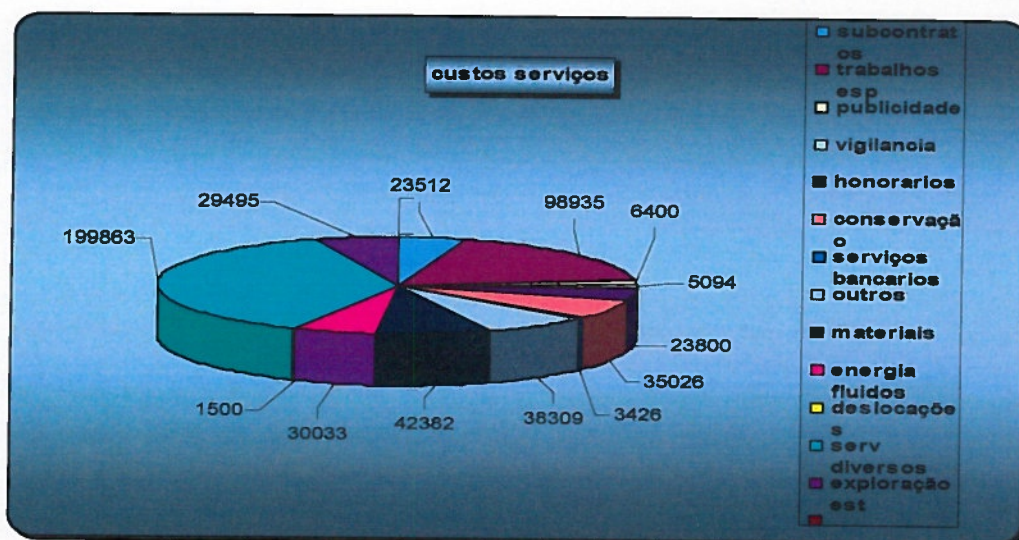
Verifica-se que o custo do pessoal relativamente aos proveitos oriundos dos parcómetros ainda é demasiado elevado – 65% - pelo que juntamente com outros custos não se poderia cumprir o princípio do equilíbrio económico financeiro.

Já relativamente aos ganhos totais os custos com o pessoal apenas representam 41%, percentagem bastante aceitável.

Assim, os proveitos aludidos em 2.10 são essenciais para o equilíbrio económico-financeiro.

#### 4.3 – Custos com serviços

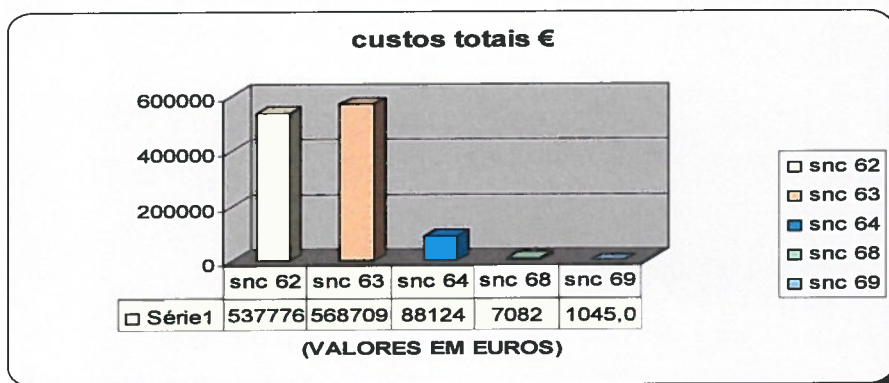
Os custos dos diversos serviços devem situar-se na percentagem de 40% relativamente aos proveitos gerais atingindo o montante de 532.220 €



#### 4.4 – Custos totais

Os custos totais – pessoal – serviços – amortizações – impostos – juros – devem situar-se em 1.183.264 €



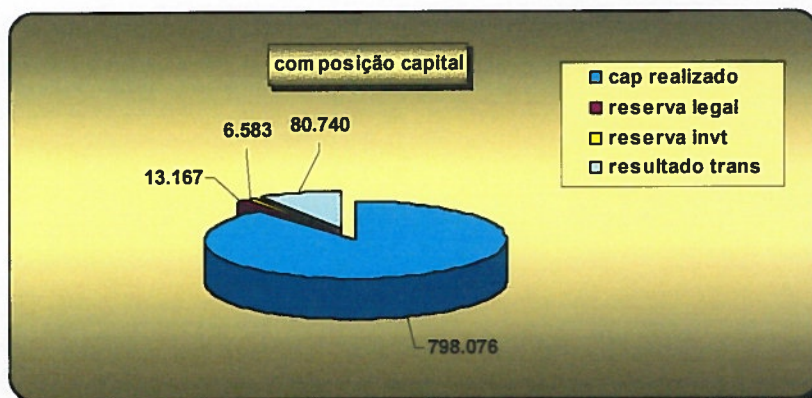


#### 4.5 – Mapa de investimento

Sinalização vertical				3.000,00
Sinalização horizontal				25.000,00
Retificação passeios				20.000,00
Parquímetros				15.000,00
Fardamento pessoal				5.000,00
Hardware				8.000,00
Software				3.000,00
Viatura comercial				15.000,00
Total				94.000,00

#### 4.6 – Composição capital social

O capital da empresa está totalmente realizado e é detido na sua totalidade pela câmara municipal de Loures.



#### 5 - Relações Institucionais e campanhas de sensibilização

Continuar-se-á a colaborar em diversas iniciativas promovidas pela Câmara Municipal, nomeadamente “festas da cidade”, “Academia dos Saberes”, Festival do



caracol”, Carnaval, cedendo os respectivos espaços de estacionamento, bem como no programa “Cartão Jovem”

Manter-se-á em 2014 a campanha de recolha de talões de estacionamento como factor de sensibilidade ambiental e promoção do estacionamento, beneficiando os cumpridores das regras estabelecidas.

Nesse sentido promove-se a entrega de conjunto de 20 talões (tickets), pela oferta de uma hora de estacionamento via títulos pré comprados.



Promover-se-á a oferta de uma hora grátis de estacionamento no mês de Dezembro, conforme pratica em anos anteriores.



### **INFORMAÇÃO**

#### **Estacionamento Gratuito** **pelo Período de 1 Hora**

Durante o mês de Dezembro de 2009 todos os tickets de estacionamento, são válidos pelo período de tempo obtido, acrescido de uma hora.

Faça compras no comércio local.

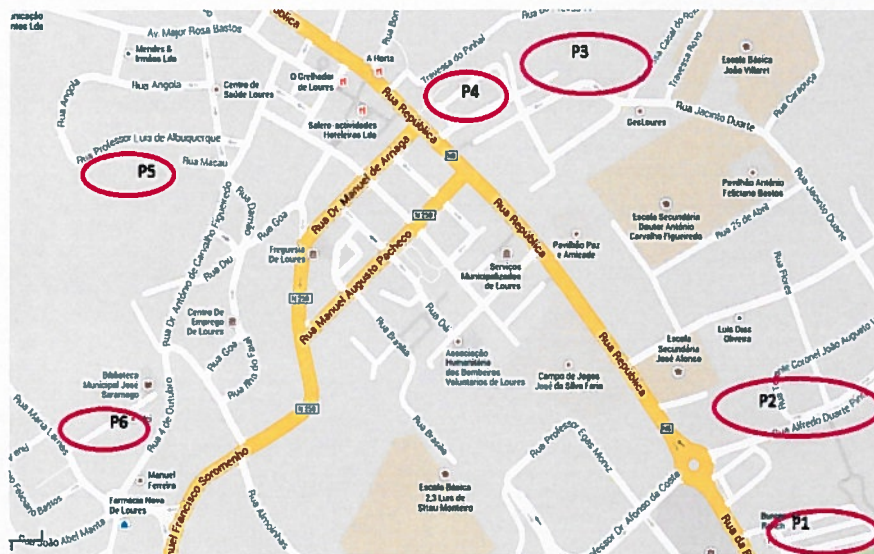
Estacione bem  
com  
a Loures Parque E.M.

 **BOAS FESTAS !**



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS  
DOS CONCELHOS DE LOURES E ODIVELAS

Continuará a ser intensificado o uso dos títulos pré comprados como forma de pagamento da taxa de estacionamento, com inserção publicitária

Cont. N.º



- P1 – Estacionamento parque da cidade.
- P2 – Estacionamento perpendicular Rotunda do Tribunal
- P3 – Estacionamento traseiras das piscinas de Loures
- P4 – Estacionamento local do mercado/feira
- P5 – Estacionamento junto Rua Profº Luís de Albuquerque
- P6 – Estacionamento traseiras biblioteca José Saramago

O estacionamento de duração limitada funciona sempre como forma de pressão para as zonas gratuitas. E, se essas zonas forem predominantemente residenciais dificulta o estacionamento de viaturas dos residentes.

**6.1.2** – A zona 103 – quinta da Tinalha – tem por principal função as avenças mensais e cujo preço é de 13,80 €/mês. A zona é controlada por parçómetro e torna-se necessário a deslocação ao atendimento da empresa obter o respectivo dístico.

Esta zona poderá ser transformada em parque de estacionamento, controlado através de cancela e poderia estabelecer-se um preço único de 0,50 €. Este preço seria inferior mensalmente à avença actual e libertaria as acções de fiscalização.

Estima-se que os resultados financeiros não seriam alterados com esta medida.

## **6.2 - Portela**


A portela tem três zonas de estacionamento de duração limitada.

A zona 201 é partilhada com o centro comercial, uma vez que parte desta zona é privada. Esta zona é essencial para que haja lugares disponíveis para os utentes do centro comercial.

A zona 202 junto às piscinas é fundamental para que haja lugares disponíveis para os utentes das piscinas. Esta zona tem o preço de 1H reduzido a 50% da tabela aplicável como a beneficiar os utentes.

## **6.3 – Moscavide**

O estacionamento na Vila de Moscavide é de grande complexidade devido a vários factores. A zona é caracterizada por ter um grande número de viaturas de residentes. A Vila está totalmente integrada em zona de estacionamento de duração limitada e desta forma contribuiu para a rotatividade do estacionamento, a disponibilidade de lugares e a protecção dos residentes.





É a única zona de estacionamento que possui ordenadamente um regulamento de localização de cargas e descargas.

#### **6.4 – Bucelas**

Esta zona de estacionamento no centro de Bucelas mostra claramente os benefícios adquiridos com a implementação de estacionamento sujeito a pagamento. Verifica-se uma permanente rotatividade do estacionamento em detrimento ao estacionamento de longa duração.

#### **6.5 – Prior Velho**

Esta zona industrial beneficiou da implementação de zona de estacionamento de duração limitada ao ordenar por completo o estacionamento e contribuir para um normal fluxo de trânsito.

Foi estabelecido a aplicação de tabela de preços mais baixa e as avenças semanais são de 2,15 €.

### **7 - Conclusões**

Em 2014 a Loures Parque EM, continuará a ter equilíbrio económico-financeiro, com uma tesouraria estável sendo totalmente sustentável e cujas receitas próprias cobrem a totalidade dos gastos.

Não existe qualquer endividamento a curto, médio ou longo prazo e manter-se-á desta forma em 2014. Todas as despesas são liquidadas nos prazos legais.

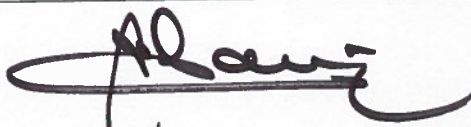
O Resultado de exercício previsto é positivo, mantendo-se o equilíbrio económico-financeiro

Através do seu objecto social, contribui para um melhor ordenamento do estacionamento, criando rotatividade entre a oferta e a procura, permitindo uma melhor mobilidade.

Loures, 11 de Dezembro de 2013

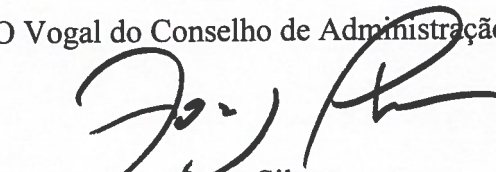
O Presidente do Conselho de Administração





José Domingues

O Vogal do Conselho de Administração



Jorge Silva





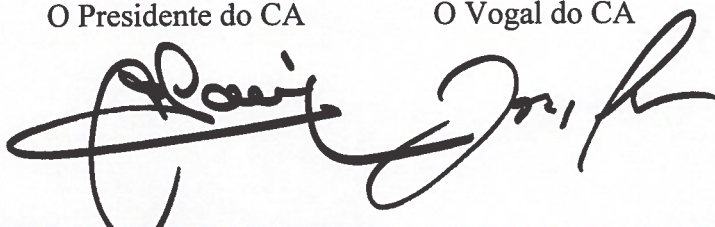
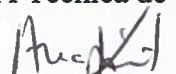
## PREVISÃO ORÇAMENTAL 2014

ORÇAMENTO 2014					
SNC	Ganhos	€	SNC	Custos	€
72			62		
7200101	Loures residentes	1788,62	621	Subcontratos	23511,73
7200102	Loures Est. Autorizado	23236,71	6221	Trabalhos especial.	98935,65
7200201	Portela residentes	43,41	6222	Publicidade	6400,00
7200202	Portela Est Autorizado	81,95	6223	Vigilância	5094,03
7200301	Moscavide residentes	4065,04	6224	Honorários	23800,00
7200302	Moscavide Est Autorizado	28127,19	6226	Conservação	35026,25
7200501	Prior velho residentes	139,01	6227	Serviços bancários	3426,21
7200502	Prior velho Est Autorizado	20332,56	6228	Outros	38309,05
7200602	Bucelas Est Autorizado	92,68	623	Materiais	4238237
	<b>Sub total</b>	<b>77907,17</b>	624	Energia fluidos	30032,93
7201	Loures parquímetros	207664,12	625	Deslocações	1500,00
7202	Portela parquímetros	161228,87	626	Serviços diversos	19986315
7203	Moscavide parquímetros	235345,98	629	Exploração est	29494,91
7204	Parque Sacavém	76028,24		<b>sub total</b>	<b>537776,28</b>
7205	Prior velho parquímetros	63861,75	63		
7206	Bucelas parquímetros	8736,44	631	Rem órgãos sociais	44032,26
7209	Outros/avisos	34231,07	632	Remunerações pessoal	406821,80
7211	Títulos pré comprados	7223,68	635	Encargos sociais	97197,31
	<b>sub total</b>	<b>794320,15</b>	636	Seguros Acid trabalho	15658,13
78			638	Outros gastos pessoal	5000,00
78162	Bloqueamentos/remoções	246500,00		<b>sub total</b>	<b>568709,50</b>
78163	Contra ordenações	241557,83	64		
78169	Outros	840,00	642	Activos fixos tangíveis	82928,43
	<b>sub total</b>	<b>488897,83</b>	643	Activos intangíveis	5196,00
79				<b>sub total</b>	<b>88124,43</b>
791	Juros	4000,00	68		
	<b>sub total</b>	<b>4000,00</b>	681	Impostos	3045,60
<b>72/78/79</b>	<b>Total</b>	<b>1365125,15</b>	688	Quotizações	4037,21
				<b>sub total</b>	<b>7082,81</b>
			69	Gastos financeiros	1045,36
			<b>62/63/69</b>	<b>Total</b>	<b>1202738,38</b>

O Presidente do CA

O Vogal do CA

A Técnica de Contas

Loures Parque, E.M.

Moeda: EUR

## Demonstração de resultados por naturezas

Contribuinte: 505072947

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2014
71/72		Vendas e serviços prestados	872.227,32
	62	Fornecimentos e serviços externos	-537.776,28
	63	Gastos com pessoal	-568.709,50
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	488.897,83
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-7.082,81
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	247.556,56
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-88.124,43
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	159.432,13
79	69	Juros e rendimentos similares obtidos	4.000,00
		Juros e gastos similares suportados	-1.045,36
		Resultado antes de impostos	162.386,77
	812	Impostos sobre o rendimento do período	-46.497,50
		Resultado líquido do período	115.889,28

A Administração



Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Técnico oficial de contas





Loures Parque, E.M.

Moeda: EUR  
 Contribuinte: 505072947

## BALANÇO

Rubricas	2014
<b>ACTIVO</b>	
<b>Activo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	225.045,38
Activos Intangíveis	25.454,03
Activos por impostos diferidos	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>250.499,41</b>
<b>Activo corrente</b>	
Clientes	4.348,67
Estado e outros entes públicos	0,00
Outras contas a receber	36.448,88
Diferimentos	378.908,12
Caixa e depósitos bancários	604.360,38
<b>Subtotal</b>	<b>1.024.066,05</b>
<b>Total do activo</b>	<b>1.274.565,46</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital realizado	798.076,64
Reservas legais	13.167,66
Outras reservas	6.583,82
Resultados transitados	80.740,74
<b>Subtotal</b>	<b>898.568,86</b>
<b>Resultado liquido do exercicio</b>	<b>115.889,28</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.014.458,14</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	8.539,72
Estado e outros entes publicos	123.810,43
Outras contas a pagar	127.757,17
<b>Subtotal</b>	<b>260.107,32</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>260.107,32</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1.274.565,46</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

Loures Parque, E.M.

Moeda: Euros  
 Contribuinte: 505072947

### Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Rubricas		Exercícios	
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo		2014	
Recebimentos de Clientes	1.561.930,63		
Pagamentos a Fornecedores	-786.179,20		
Pagamentos ao Pessoal	-571.009,50		
Caixa geradas pelas operações	204.741,94		
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-48.497,50		
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-4.524,06		
Subtotal	153.720,39		
Fluxos das actividades operacionais (1)			153.720,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-50.430,00		
Activos Intangíveis	-3.690,00		
Investimentos financeiros	0,00		
Outros Activos	0,00		
Subtotal	-54.120,00		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	0,00		
Activos Intangíveis	0,00		
Investimentos financeiros	0,00		
Outros Activos	0,00		
Subsídios ao investimento	0,00		
Juros e rendimentos similares	3.140,00		
Dividendos	0,00		
Subtotal	3.140,00		
Fluxos das actividades de investimento (2)			-50.980,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos	0,00		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00		
Cobertura de prejuízos	0,00		
Doações	0,00		
Outras operações de financiamento	0,00		
Subtotal	0,00		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	0,00		
Juros e gastos similares	-1.045,36		
Dividendos	0,00		
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00		
Outras operações de financiamento	0,00		
Subtotal	-1.045,36		
Fluxos de actividades de financiamento (3)			-1.045,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Efeitos das diferenças de câmbio			101.695,03
Caixa e seus equivalentes no início do período			0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período			502.665,35
			604.360,38

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas



Loures Parque, E.M.

Moeda: EUR  
 Contribuinte: 505072947

Demonstração das Alterações no Capital Próprio									
		Capital realizado	Prémios emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações Capital próprio	Resultado líquido do período	Total
<b>A 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>798.076,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-43.921,72</b>	<b>0,00</b>	<b>131.676,56</b>	<b>885.831,48</b>
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação do resultado líquido		0,00	0,00	13.167,66	6.583,82	43.921,72	0,00	-63.673,20	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167,66</b>	<b>6.583,82</b>	<b>43.921,72</b>	<b>0,00</b>	<b>-63.673,20</b>	<b>0,00</b>
Resultado líquido do período	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.740,74</b>	<b>80.740,74</b>
Resultado Integral	<b>4=2+3</b>							<b>148.744,10</b>	<b>80.740,74</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-68.003,36	-68.003,36
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-68.003,36</b>	<b>-68.003,36</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>798.076,64</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167,66</b>	<b>6.583,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.740,74</b>	<b>898.568,86</b>
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação do resultado líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	80.740,74	0,00	-80.740,74	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.740,74</b>	<b>0,00</b>	<b>-80.740,74</b>	<b>0,00</b>
Resultado líquido do período	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>115.889,28</b>	<b>115.889,28</b>
Resultado Integral	<b>4=2+3</b>							<b>115.889,28</b>	<b>115.889,28</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>798.076,64</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167,66</b>	<b>6.583,82</b>	<b>80.740,74</b>	<b>0,00</b>	<b>115.889,28</b>	<b>1.014.458,14</b>

A Administração

O Técnico oficial de contas



## **Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional**

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da Loures Parque, Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., os quais compreendem os planos anuais de atividades e de investimento, o orçamento anual, o balanço e as demonstração dos resultados por natureza, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa previsionais.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Comissão de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e a divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
  - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a apresentação da informação previsional.



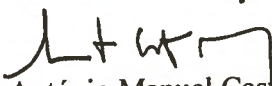
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

### **Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos atrás referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão eventualmente vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 16 de dezembro de 2013

O Fiscal Único



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro